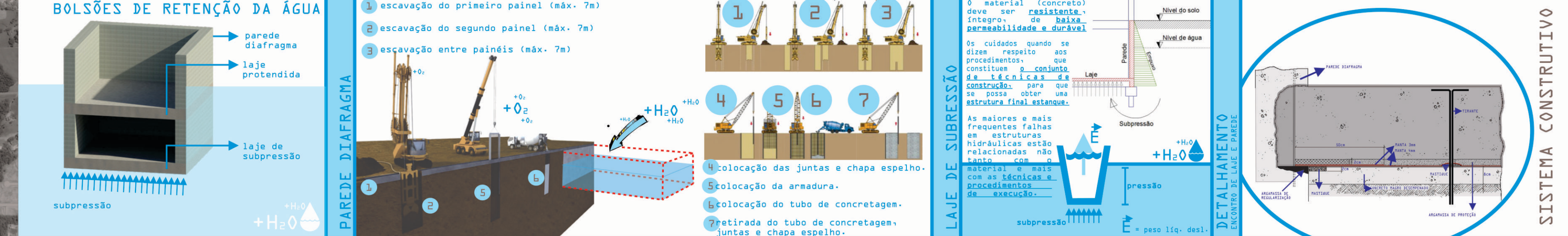
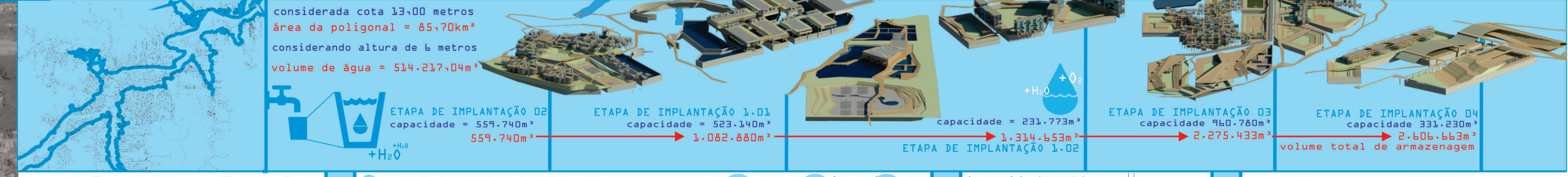
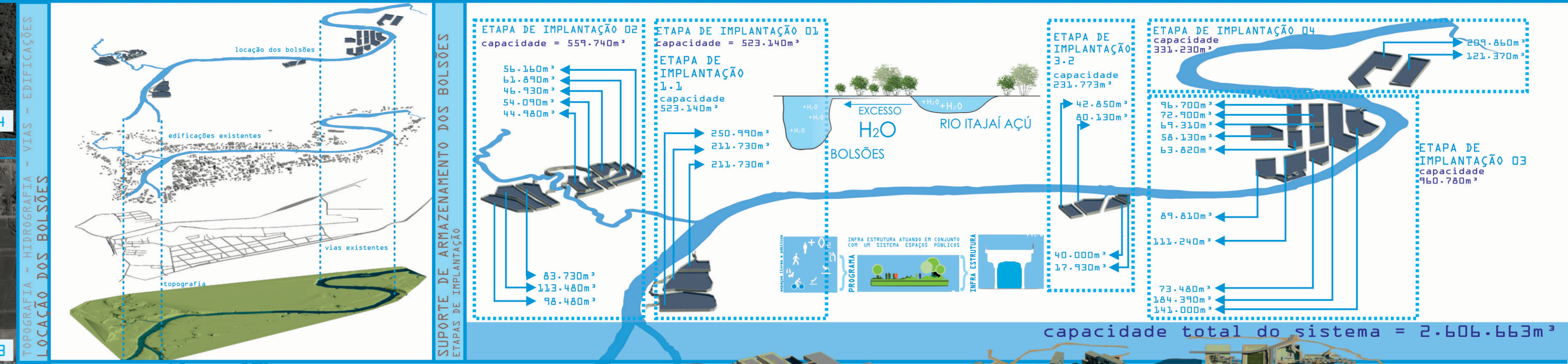
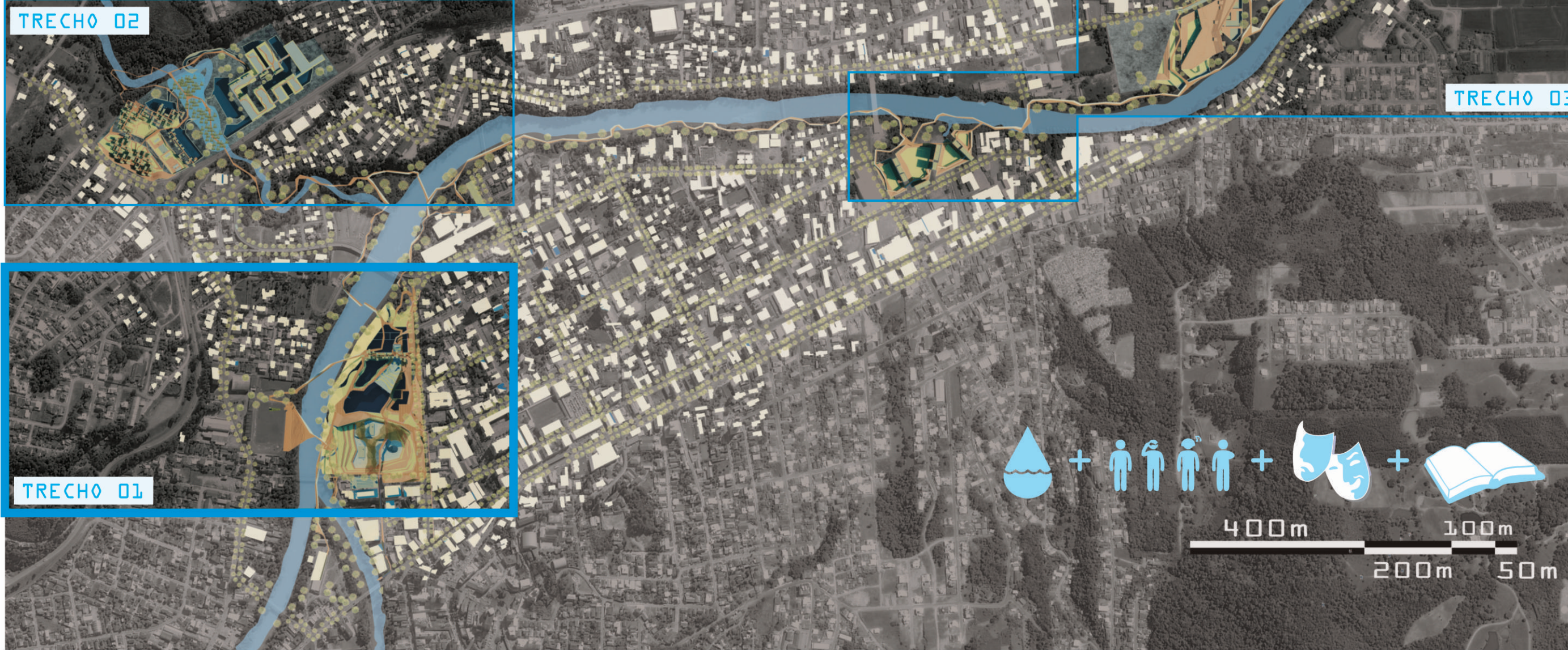
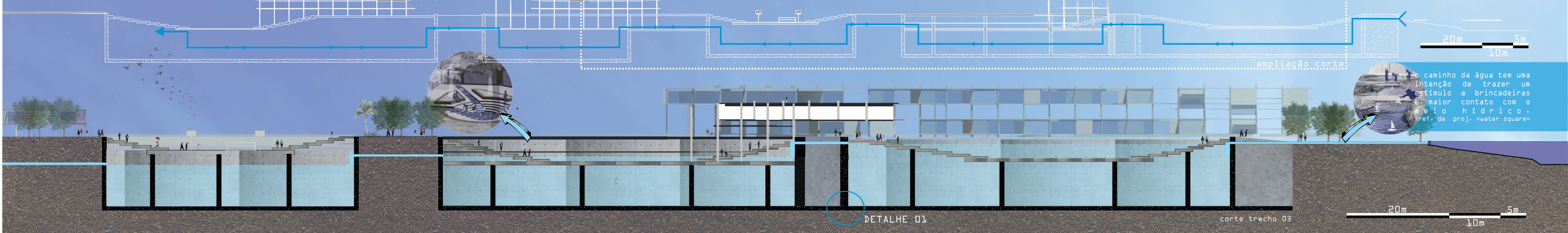


O projeto foi planejado para uma proposta de execução, onde ele se divide em 4 trechos de implementação. Cada um dos trechos é seguido por uma dinâmica local do território em relação a cidade, considerando os acessos, meios hídricos, topografia, população e demais potencialidades que o mesmo apresenta, assim, foi-se pensado os trechos com maior flexibilidade em relação ao tempo de implantação, ou seja, quanto mais tempo levará para o mesmo ser executado, maior será sua flexibilidade de programas e escalas de abrangência.

O projeto encara as problemáticas advindas de uma análise do município onde traz a retomada do rio como elemento estruturador da cidade, sendo ele a origem da mesma, e promove ainda uma busca da conexão das pessoas com esta hidrografia existente, logo se tem a volta dos valores sociais, econômicos e ambientais a partir de uma proposta urbana promovida pela infra-estrutura (contenção das cheias).



O sistema atua pela força da gravidade, sendo que a comunicação hídrica entre os bolsões acontece por serem vaso comunicantes. Assim, ao chegar na cota 5,5m a água começaria a percorrer um caminho dado por canais e assim desaguaria nos bolsões de retenção, o processo exigiria um sistema de bombeamento apenas para voltar a água para o rio quando o mesmo estiver com o nível mais baixo.



O caminho da água tem uma intenção de trazer um estímulo a brincadeiras e maior contato com o meio hídrico. (ref. de proj. «water square»)